

Anais

1º Fórum científico



CURSO DE INVERNO

Biologia Oral

2024

ANAIS DO I FÓRUM CIENTÍFICO
DO CURSO DE INVERNO EM BIOLOGIA ORAL

RIBEIRÃO PRETO
22 a 26 de julho de 2024

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO – FORP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA ORAL

ANAIS DO I FÓRUM CIENTÍFICO DO CURSO DE INVERNO EM BIOLOGIA ORAL

DIRETOR DA FORP

Prof. Dr. Ricardo Gariba Silva

VICE-DIRETOR DA FORP

Prof. Dr. Paulo Nelson Filho

REALIZAÇÃO

COMISSÃO ORGANIZADORA

PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DOCENTE

Prof. Dr. Márcio Mateus Beloti

Prof. Dr. Adalberto Luiz Rosa

PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DISCENTE

Marcelle Beathriz Fernandes da Silva

Robson Diego Calixto

DIRETOR CIENTÍFICO

Robson Diego Calixto

DIRETOR DE MARKETING E DIVULGAÇÃO

Marcelle Beathriz Fernandes da Silva

DIRETORIA DE PATROCÍNIO

José Bernardo de Santis

Felipe de Souza Duarte

Lucas Francisco Arruda Mendonça

DIRETORIA DE MATERIAIS

Brenda Gabriele da Silva

Raysa Theresa Pinheiro Santos

Hiskell Francine Fernandes e Oliveira

Fernanda Campos Hertel

COMISSÃO CIENTÍFICA

Robson Diego Calixto
Marcelle Beathriz Fernandes da Silva
Raysa Theresa Pinheiro Santos
Lucas Francisco Arruda Mendonça
Fernanda Campos Hertel
Hiskell Francine Fernandes e Oliveira
Felipe de Souza Duarte
Brenda Gabriele da Silva
Gabriela Carmaneiro Siqueira
José Bernardo de Santis
Maria Paula Oliveira Gomes

COORDENAÇÃO E SECRETARIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Profa. Dra. Selma Siessere
Imaculada Jainaira Miguel

PROJETO GRÁFICO

Marcelle Beathriz Fernandes da Silva

RIBEIRÃO PRETO
22 a 26 de julho de 2024

SUMÁRIO



EFEITOS DA FOTOBIMODULAÇÃO NA SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL	6
EFEITO DO RESVERATROL NA CARCINOGENESE ORAL INDUZIDA POR 4- NITROQUINOLINA 1-ÓXIDO EM CAMUNDONGOS	8
TRAUMATISMO DENTÁRIO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM CASAS DE ACOLHIDA NA CIDADE DO RECIFE ENTRE 2022-2023: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS	10
AValiação DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES INFECTADOS POR Mycobacterium tuberculosis E/OU HIV POSITIVOS.....	12
DESEMPENHO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO DE SINUSITE MAXILAR EM EXAMES POR IMAGEM: REVISÃO SISTEMÁTICA.....	14
CENTRO DE ESTUDOS EM ANTROPOLOGIA FORENSE (CEAF) – RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	16
FATORES CLÍNICOS E BUCAIS ASSOCIADOS AO FLUXO SALIVAR EM PACIENTES COM DIABETES.....	18
DESCRIÇÃO DA PRESENÇA DE AÇÚCAR EM FÓRMULAS INFANTIS, COMPOSTOS LÁCTEOS E LEITES EM PÓ COMERCIALIZADOS EM LATAS CONSUMIDOS POR BEBÊS.....	20
ESTUDO IN VITRO SOBRE O EFEITO RETICULADOR DO EXTRATO DE ACÁCIA SOBRE O COLÁGENO DA DENTINA HUMANA.....	21
MANEJO DE LESÕES SECUNDÁRIAS A DOENÇAS DERMATOLÓGICAS E INFECTOCONTAGIOSAS POR ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO AMAZONAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	23
O USO DE BISFOSFONATOS COMO ADJUVANTE AO TRATAMENTO PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA.....	25

SUMÁRIO

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE METALOCOMPOSTO BASEADO EM COBRE CONTRA CEPAS DE <i>Streptococcus mutans</i> ASSOCIADAS À CÁRIE	27
AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONHECIMENTO E DO ACESSO A INFORMAÇÃO REFERENTE À IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO ASSOCIADO AO TRATAMENTO ONCOLÓGICO NA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO	29
O USO DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA MUCOSITE ORAL QUÍMIO E RADIOINDUZIDA.....	31
INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ONCO-HEMATOLOGIA: EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO HOSPITALAR ODONTOLÓGICA.....	33
RELATO DE EXPERIÊNCIA: EXTENSÃO DE ATENDIMENTOS EM PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS.....	35
DIFERENÇAS NA PERCEPÇÃO DA ESTÉTICA DO SORRISO NA PRESENÇA DE ALTERAÇÕES GENGIVAIS: ESTUDO TRANSVERSAL.....	36
FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS DAS DESORDENS POTENCIALMENTE MALIGNAS PARA O SURGIMENTO DO CÂNCER DE BOCA: REVISÃO INTEGRATIVA.....	38
O USO DO PRÓPOLIS NA TERAPIA ODONTOLÓGICA DE PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	40



CURSO DE INVERNO

Biologia Oral



EFEITOS DA FOTOBIMODULAÇÃO NA SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL

Almira Oliveira Pereira¹, Aylla de Lima Leal², Ana Rita Araújo Costa³, José de Bessa Júnior⁴, Márcio Campos Oliveira⁵

¹ Mestranda no Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Feira de Santana.

² Cirurgiã-dentista pela Universidade Estadual de Feira de Santana.

³ Discente do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana.

⁴ Professor Titular do Departamento de Saúde da Universidade Estadual de Feira de Santana

⁵ Professor Titular do Departamento de Saúde da Universidade Estadual de Feira de Santana.

E-mail: oliveirapereiraalmira@gmail.com

RESUMO:

Introdução: A síndrome da ardência bucal (SAB) é caracterizada como sensação de queimação intraoral ou disestésica por mais de 2 horas por dia durante mais de 3 meses. Por possuir uma etiopatogenia incerta, inúmeros são os tratamentos propostos, entre eles, medicamentosos e a utilização da fotobiomodulação (FBM). Os protocolos de FMB vêm se destacando devido às suas características analgésicas, de estimulação da cicatrização, biomodulação e regeneração tecidual. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da fotobiomodulação no tratamento da SAB quanto às alterações salivares, sintomatologia dolorosa, disgeusia, qualidade de vida e níveis de ansiedade e depressão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo experimental não controlado de pré-teste e pós-teste. A população foi constituída pelos pacientes diagnosticados com SAB no Centro de Referência de Lesões Bucais da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). O protocolo de tratamento consistiu em aplicações de laser no espectro vermelho ($\lambda 660\text{nm}$) e infravermelha ($\lambda 790\text{nm}$) de forma simultânea, 6 J/ponto durante 30 segundos, em 1 aplicação semanal por um período de 8 semanas na região da ardência bucal. Usamos o teste de comparação múltipla de Dunnett para analisar os dados da Escala Visual Analógica (EVA), teste exato de Fisher para Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão. Além disso, o teste t para análises do questionário de Qualidade de Vida Associado à Saúde Bucal (OHIP-14). **Resultados:** 19 pacientes compuseram a amostra, todas do sexo feminino no período pós-menopausa, com média e desvio padrão de idade de 63 anos $\pm$ 8,1 e predomínio da raça/cor parda (42,1%). A FMB se mostrou uma ótima modalidade terapêutica na análise do AVA e do OHIP ($p=0,03$). Ansiedade e depressão não tiveram significância estatística ($p=0,12$ e $p=0,66$). **Conclusão:** Os dados clínicos e sociodemográficos da amostra analisada reforçam o perfil do indivíduo portador de SAB já descritos na literatura. A FBM mostrou eficácia na redução da dor e melhoria da qualidade de vida desses pacientes. No entanto, ainda são necessárias mais evidências para garantir a sua eficácia e segurança no tratamento.

Palavras-chave: Síndrome da ardência bucal; Fotobiomodulação; Qualidade de Vida.





REFERÊNCIAS

1. AITKEN-SAAVEDRA, J. et al. Salivary characteristics in burning mouth syndrome: a systematic review. *Minerva Dent Oral Sci.*, v. 71, n.4, p. 233-241, 2022. DOI: <https://doi.org/10.23736/S2724-6329.22.04647-2>.
2. BARDELLINI, E. et al. Efficacy of the photobiomodulation therapy in the treatment of the burning mouth syndrome. *Med Oral Patol. Oral Cir. Bucal*, v. 24, n. 6, p.787–e791. 2019.
3. CAMOLESI, G. C. V. et al. Efficacy of photobiomodulation in reducing pain and improving the quality of life in patients with idiopathic burning mouth syndrome. A systematic review and meta-analysis. *Lasers In Medical Science*, v. 37, n. 4, p. 2123-2133, 5 fev. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.1007/s10103-022-03518-y>.
4. FARAG, A. M. et al. World Workshop in Oral Medicine VII: Reporting of IMMPACT-recommended outcome domains in randomized controlled trials of burning mouth syndrome: A systematic review. *Oral Diseases*, v.25, suppl. 1, p. 122-140, 2019. DOI : <https://doi.org/10.1111/odi.13053>.
5. MADARIAGA, V.I. et al. Psychophysical characterisation of burning mouth syndrome—A systematic review and meta-analysis. *J. Oral Rehabil.* 2020, 47, 1590–1605.





EFEITO DO RESVERATROL NA CARCINOGENESE ORAL INDUZIDA POR 4- NITROQUINOLINA 1-ÓXIDO EM CAMUNDONGOS

Ana Júlia Alves de Vasconcelos¹, Amanda de Oliveira Freitas², Fabrício Bitu Sousa³, Mário Rogério Lima Mota³, Ana Paula Negreiros Nunes Alves³

¹Acadêmica do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará.

²Doutora em Medicina Translacional pela Universidade Federal do Ceará.

³Docente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará.

E-mail: a.juliaalvesv@gmail.com

RESUMO:

Introdução: Frente aos avanços na compreensão dos mecanismos envolvidos na carcinogênese oral, a utilização de compostos naturais com fins terapêuticos tem sido explorada. O resveratrol (RSV) é um polifenol natural que apresenta potencial na quimioprevenção do câncer através de diversos mecanismos de ação. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do RSV na iniciação e progressão tumoral em língua em modelo animal de carcinogênese oral induzida por 4-nitroquinolina 1-óxido (4NQO). **Metodologia:** Para tal, 60 camundongos Swiss foram submetidos à aplicação de 4NQO 1% sobre a superfície de língua, cinco vezes na semana, por 20 semanas. Os animais foram divididos em seis grupos: grupo controle negativo (GCN); grupo controle RSV (GCRSV); grupo controle positivo (GCP) com 4NQO; e três grupos experimentais: 4NQO com RSV por 6 semanas (RSV6), 4NQO com RSV por 10 semanas (RSV10) e 4NQO com RSV por 20 semanas (RSV20). O RSV foi administrado na dose de 8mg/kg/dia por gavagem. Os animais foram eutanasiados após 20 semanas para excisão das línguas e posterior análise histológica. **Resultados:** A exposição ao 4NQO promoveu alterações macroscópicas em língua, descritas como elevações e placas, e microscópicas, sendo observadas alterações arquiteturais e celulares, com o desenvolvimento desde carcinoma microinvasor até invasão extensiva de tecidos adjacentes. O padrão de escore de inflamação, o grau de pleomorfismo celular e o grau de queratinização foram significativamente menores no grupo teste tratado por 20 semanas, em comparação aos escores dos demais grupos que receberam o carcinógeno. **Conclusões:** Conclui-se que o presente modelo é capaz de desenvolver alterações epiteliais em língua, desde displasias severas até carcinomas com invasão extensa de tecidos adjacentes. Entretanto, a utilização do RSV não interferiu na iniciação e progressão tumoral, apesar de atenuar o infiltrado inflamatório e o grau de queratinização nas regiões dos tumores de língua quando utilizado por 20 semanas.

Palavras-chave: Resveratrol; Carcinogênese; Carcinoma de células escamosas.





REFERÊNCIAS

1. LOPEZ, Lacey R.; BLEICH, Rachel M.; ARTHUR, Janelle C. Microbiota effects on carcinogenesis: initiation, promotion, and progression. *Annual review of medicine*, v. 72, n. 1, p. 243-261, 2021.
2. KUMARI, Monika. et al. Signaling and molecular pathways implicated in oral cancer: A concise review. *Chemical Biology Letters*, v. 11, n. 1, p. 652-652, 2024.
3. BERRETTA, Massimiliano et al. Resveratrol in cancer patients: from bench to bedside. *International journal of molecular sciences*, v. 21, n. 8, p. 2945, 2020.
4. REN, Boxu et al. Resveratrol for cancer therapy: Challenges and future perspectives. *Cancer letters*, v. 515, p. 63-72, 2021.
5. XIONG, Huisheng et al. The antitumor effect of resveratrol on nasopharyngeal carcinoma cells. *Frontiers in Bioscience-Landmark*, v. 24, n. 5, p. 961-970, 2019.





TRAUMATISMO DENTÁRIO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM CASAS DE ACOLHIDA NA CIDADE DO RECIFE ENTRE 2022-2023: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

Ana Vitória Marcena Coutinho¹, Maria Cristina de Oliveira Andrade Marques Aguiar², Victoria Eduarda Vasconcelos Liberato Miranda³, Viviane Colares⁴, Alice Kelly Barreira⁴

¹Acadêmico do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco.

²Discente do Programa de Pós-Graduação em Hebiatria da Universidade de Pernambuco.

³Discente do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade de Pernambuco.

⁴Docente do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco.

E-mail: anavitoriaufpe@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: O acolhimento temporário de crianças e adolescentes, ocorre como resultado de ameaças à segurança desses menores que, por muitas vezes, sofrem extrema negligência em seus lares primários. O traumatismo dentário é, de modo direto, relacionado às situações de extrema vulnerabilidade social e violência. **Objetivo:** Analisar a prevalência do traumatismo dentário e os fatores associados, em crianças e adolescentes em situação de acolhimento na cidade do Recife. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, com delineamento transversal, integrado a um projeto maior, o Projeto Acolher – Situação de saúde de crianças e adolescentes acolhidos em abrigos institucionais da cidade do Recife, desenvolvido em parceria UPE/UFPE. A população de estudo consistiu em crianças e adolescentes, entre 1-17 anos acolhidos na cidade do Recife-PE, no período de 2022-2023, com uma amostra de 232 participantes. As informações foram obtidas a partir do exame clínico odontológico e da consulta aos Planos de Atendimento Individualizado (PIA). As variáveis foram categorizadas e descritas a partir da estatística descritiva e análise univariada. Para verificar a associação entre variáveis foi aplicado o teste do qui-quadrado de Pearson, com nível de significância 5%. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro de Ciências da Saúde da UFPE (CAEE:22453119.2.0000.5208) e pelo CEP da UPE (CAEE:22453119.2.3001.5207), de acordo com a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Foi constatada uma prevalência de trauma de 19,83% (n=46). Observou-se que a faixa etária entre 10 e 14 anos era a de maior prevalência de traumatismo 24,76%. Com relação ao sexo, observou-se que o masculino foi o mais afetado pelos traumatismos dentários, correspondendo a um total de 26,27% (n=31). **Conclusão:** Conclui-se que diante da significativa prevalência de traumatismo dentário em crianças e adolescentes acolhidos, faz-se necessária a implementação de políticas e programas que busquem prevenir e tratar o traumatismo dentário. No entanto, observou-se que existem poucos estudos sobre o tema investigado, sendo necessária a realização de mais pesquisas que avaliem a prevalência e os fatores associados ao traumatismo dentário em crianças e adolescentes em casas de acolhida.

Palavras-chave: Acolhimento; Crianças; Adolescentes; Traumatismos Dentários.





REFERÊNCIAS

1. ACIOLI, Raquel Moura Lins et al. Tempo de acolhimento e características dos adolescentes acolhidos por tipo de serviços institucionais. Recife, Brasil, 2009-2013. *Ciência & Saúde coletiva*, v. 24, n. 2, p. 553- 562, 2019.
2. ALHADDADI, Buthina et al. Dental trauma in children in Budapest. A retrospective study. *European Journal of Paediatric dentistry*, v. 20, n.2, p. 111-115, 2019.
3. CAMPOS, Mirella Tavares et al. Parenting styles and dental caries in Brazilian children and adolescents in foster care. *European Archives of Paediatric Dentistry*, 2024.





AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES INFECTADOS POR *Mycobacterium tuberculosis* E/OU HIV POSITIVOS

Eduardo Coelho Ferreira¹, Bianca de Jesus Montenegro Silva¹, Marcos Vinícius Marinho Silva Sousa¹, Camila Dayla Melo de Oliveira², Thalita Santana³

¹Acadêmico do Curso de Odontologia da Universidade Ceuma - UniCeuma, São Luis- MA.

²Doutoranda do Programa de Pós-Graduação da Universidade Ceuma - UniCeuma, São Luis- MA.

³Docente do Curso de Odontologia da Universidade Ceuma - UniCeuma, São Luis- MA.

E-mail: eduardo_coelhoferreira@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: A qualidade de vida dos pacientes afetados por essa interação complexa é uma preocupação central. Manifestações clínicas de doenças bucais frequentemente se manifestam como os primeiros sinais de imunossupressão em indivíduos com HIV/AIDS, refletindo não apenas o comprometimento da saúde oral, mas também servindo como indicador do estado geral de saúde. Assim, entender as ramificações dessa condição na qualidade de vida desses pacientes torna-se essencial para fornecer cuidados adequados e promover melhores resultados de saúde. **Objetivo:** Avaliar o impacto da saúde bucal e geral na qualidade de vida dos pacientes diagnosticados com tuberculose e HIV/AIDS em hospitais públicos do Estado do Maranhão. **Materiais e Métodos:** O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade CEUMA em atendimento às exigências da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, tendo sido aprovado com o seguinte registro (CAAE): 58446622.9.0000.5084. Foram incluídos 3 grupos para serem submetidos a entrevista com questionários sociodemográfico e de qualidade de vida (WHOQOL-BREF e OHIP-14), anamnese e exame clínico: a) indivíduos infectados por HIV e negativos para tuberculose; b) indivíduos com co-infecção M. tuberculosis/HIV; c) indivíduos negativos para HIV e tuberculose. O universo populacional considerado para esse estudo foi realizado por processo de amostragem de conveniência, ou seja, aqueles pacientes que são acompanhados no Hospital de Referência. Os critérios de inclusão e elegibilidade dos participantes foram: ter idade igual ou maior que 18 anos e ter capacidade cognitiva para responder ao questionário. Foram excluídos pacientes menores de idade, os pacientes que não tinham condições psíquicas de responder aos questionários e ainda os pacientes que se recusaram a participar da pesquisa. No exame clínico odontológico foram avaliadas as seguintes alterações: cárie dentária (índice CPOD), gengivite/sangramento gengival, biofilme bacteriano visível, doença periodontal (índice IPC), lesões não cariosas, sensibilidade dentária, sensação de boca seca, histórico de trauma dentário e maloclusão, além das manifestações bucais comumente associadas à infecção por HIV/AIDS.





Resultados: Os resultados da análise das condições bucais revelaram que o grupo de estudo apresenta uma maior propensão a lesões de cárie, como indicado pelo elevado índice CPOD, e uma condição periodontal mais desfavorável conforme o índice ICP. No entanto, ao considerar o impacto na qualidade de vida por meio do instrumento OHIP-14, observamos que esse impacto foi moderado em ambos os grupos, sem diferença estatisticamente significativa. **Conclusão:** Esses achados destacam a importância de expandir os serviços de assistência odontológica, tanto na prevenção quanto no tratamento, especialmente direcionados para pessoas vivendo com HIV/AIDS.

Palavras-chave: Infecções Virais; Manifestações Bucais; Doenças por vírus.

REFERÊNCIAS

1. UNAIDS. Visão Geral: Brasil. Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS, 2023. Disponível em: <https://www.unaids.org>. Acesso em: 04 jul. 2024.
2. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Consolidated guidelines on the use of antiretroviral drugs for treating and preventing HIV infection: recommendations for a public health approach. 2. ed. Genebra: WHO, 2016. Disponível em: <https://www.who.int/hiv/pub/arv/arv-2016/en/>. Acesso em: 04 jul. 2024.
3. BEICHLER, H.; KUTALEK, R.; DORNER, T. E. People Living with HIV and AIDS: Experiences towards Antiretroviral Therapy, Paradigm Changes, Coping, Stigma, and Discrimination—A Grounded Theory Study. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 20, n. 4, fev. 2023.
4. COOPER, V. et al. Measuring quality of life among people living with HIV: A systematic review of reviews. *Health and Quality of Life Outcomes*, v. 15, 2017.
5. ALE, B. M. et al. Global burden of active smoking among people living with HIV on antiretroviral therapy: a systematic review and meta-analysis. *Infectious Diseases of Poverty*, v. 10, 2021.



DESEMPENHO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO DE SINUSITE MAXILAR EM EXAMES POR IMAGEM: REVISÃO SISTEMÁTICA

Gabrielle Cristiny Moreira¹, Camilla Sthéfany do Carmo Ribeiro¹, Cleidiel Araújo Lemos², Francielle Silvestre Verner²

¹Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde da Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares.

²Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde e do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares.

E-mail: mgabrielle721@gmail.com

RESUMO:

Introdução: A inteligência artificial (IA) tem sido utilizada para tornar mais eficiente o processo de diagnóstico. As patologias do seio maxilar podem ser observadas em modalidades radiográficas, de forma que, a IA se torna uma alternativa de apoio à decisão clínica. O uso da IA ainda está em fase inicial e carece de pesquisas, principalmente relacionadas ao seu desempenho na análise de imagens. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática da literatura e fornecer análise crítica sobre o desempenho da IA no diagnóstico por imagem de sinusite maxilar, quando comparada a análise humana, com o intuito de fomentar novas pesquisas na área e promover o desenvolvimento de aplicações da IA no diagnóstico clínico. **Metodologia:** Foram incluídos estudos de caso controle, observacionais retrospectivos, que apresentaram imagens radiográficas para diagnóstico de doenças dos seios paranasais, uso de IA, e grupos controle para comparação. Foram considerados os indicadores de desempenho acurácia, sensibilidade, especificidade, além da área sob a curva (AUC). Foram excluídos artigos de exames em animais, que apresentaram outros agravos como câncer de cabeça e pescoço, métodos cirúrgicos, e que não apresentaram dados sobre o diagnóstico de sinusite maxilar, desfechos de interesse, ou compararam o desfecho apenas entre diferentes IAs. Foi conduzida uma busca nas bases: Pubmed, Web of Science, Scopus, Embase, Lilacs, Proquest, além de busca manual. Filtros de restrição não foram aplicados. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta de acurácia diagnóstica Quality Assessment of Diagnostic Accuracy Studies 2 (QUADAS-2), e a certeza de evidência pela Grading of Recommendations, Assessment, Development and Evaluation (GRADE). Foram incluídos seis artigos. **Resultados:** Os estudos apresentaram considerável heterogeneidade, diferentes grupos de comparação, softwares de aplicação da IA, além de diversos tipos de imagem para diagnóstico da condição de sinusite maxilar. Verificou-se alto risco de viés na maioria dos artigos e a certeza de evidência para os desfechos foi muito baixa. O número limitado de artigos dificulta bons parâmetros de comparação. **Conclusões:** Considerando os desfechos, a IA apresenta resultados similares ao humano, representando uma ferramenta de apoio e caráter complementar ao diagnóstico de sinusite maxilar, principalmente para profissionais com menor experiência em análise de imagens.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Radiografia dentária; Sinusite maxilar.





REFERÊNCIAS

1. MURATA, M. et al. Deep-learning classification using convolutional neural network for evaluation of maxillary sinusitis on panoramic radiography. *Oral Radiology*, v. 35, n. 3, p. 301-307, 2019.
2. JEON, Y. et al. Deep Learning for Diagnosis of Paranasal Sinusitis Using Multi-View Radiographs. *Diagnostics (Basel)*, v.11, n.2, p.250, 2021.
3. KIM, KS. et al. Detection of maxillary sinus fungal ball via 3-D CNN-based artificial intelligence: Fully automated system and clinical validation. *PLoS One*, v.17, n. 2, 2022.
4. KOTAKI, S. et al. Transfer learning in diagnosis of maxillary sinusitis using panoramic radiography and conventional radiography. *Oral Radiology*, v. 39, n.3, p 467-474, 2023.
5. KIM, Y et al. Deep Learning in Diagnosis of Maxillary Sinusitis Using Conventional Radiography. *Invest Radiol*, v. 54, n.1, p. 7-15, 2019.



CENTRO DE ESTUDOS EM ANTROPOLOGIA FORENSE (CEAF) – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Greiciane Miguel de Azevedo Santos¹, Maria Luíza Lima Costa², Evelyne Pessoa Soriano³

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Perícias Forenses da Universidade de Pernambuco.

²Acadêmica do Curso de Odontologia da Universidade de Pernambuco.

³Docente do Programa de Pós-Graduação em Perícias Forenses da Universidade de Pernambuco

E-mail: greiciane.azevedo@upe.br

RESUMO:

Introdução: A Antropologia Forense é uma ciência responsável por estabelecer a identidade dos indivíduos e estudar a identificação do ser humano por meio de um processo técnico-científico para determinação de idade, sexo, padrão racial e estatura. Para isso, lança mão de técnicas como a craniometria, a cranioscopia, a análise da obliteração de suturas do crânio, etc. O Centro de Estudos em Antropologia Forense (CEAF) da Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco (FOP/UPE) consiste em uma coleção osteológica de 471 esqueletos, sendo esta a maior do Brasil, o que permite que pesquisas robustas e confiáveis para a população nordestina sejam realizadas em suas dependências. **Objetivos:** Evidenciar a importância de um banco de dados para pesquisas na área de Odontologia e Medicina Legal, para desenvolvimento acadêmico, e sua contribuição para estudos de identificação humana e antropologia forense. **Relato de experiência:** Os esqueletos pertencentes ao CEAF são obtidos do cemitério de Santo Amaro, que após a inumação entre 2015 e 2018 foram doados legalmente. Todos estes esqueletos são enumerados, catalogados e dispõem de informações como: sexo, idade na hora da morte, data da inumação e data da exumação, ocupação, lugar de nascimento, cor da pele, estado civil e causa da morte. No 3º e 6º período da graduação em Odontologia da FOP/UPE têm o primeiro contato com a disciplina de Odontologia Legal, por meio da qual obtém acesso aos esqueletos do CEAF, em que, dentre outras coisas, aprendem a traçar o perfil biológico de um esqueleto e entendem a relevância da área tanto para a Odontologia quanto para a sociedade. Este “laboratório” também é de extrema importância para o mestrado em Perícias Forenses, visto que é principalmente por meio dele que as pesquisas de Identificação Humana são realizadas. **Conclusões:** Para a graduação em Odontologia, sua importância se dá principalmente para que os alunos tenham contato com essa área da Odontologia que muitas vezes não é tão conhecida pela população e até pelos próprios alunos, que imaginam apenas o dentista clínico, além de permitir que os estudantes possam dar o início na vida da pesquisa acadêmica que é tão relevante.

Palavras-chave: Antropologia Forense; Odontologia Legal; Medicina Legal; Identificação Humana.





REFERÊNCIAS

1. RENDEIRO, Sara Liz Medeiros; DE ALMEIDA, Adriana Conrado; DE CARVALHO, Marcus Vitor Diniz de; SORIANO, Evelyne Pessoa. Investigação Macromorfométrica de Osteoartrite em Esqueletos Humanos Brasileiros. *Revista de Estudos Interdisciplinares*, v. 5, n. 7, 2023. Disponível em: <https://revistas.ceeinter.com.br/revistadeestudosinterdisciplinar/article/view/740>. Acesso em: 8 jul. 2024.
2. UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO. Faculdade de Odontologia de Pernambuco. Infraestrutura. Disponível em: <https://upe.br/fop/campus/infraestrutura/>. Acesso em: 8 jul. 2024.
3. CUNHA, Eugênia. Devolvendo a identidade: a antropologia forense no Brasil. *Ciência e Cultura*, Campinas, v. 71, n. 2, 2019. Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252019000200011>. Acesso em: 8 jul. 2024.





FATORES CLÍNICOS E BUCAIS ASSOCIADOS AO FLUXO SALIVAR EM PACIENTES COM DIABETES

Heracílio de Sousa Alencar Júnior¹, Millene Meireles Santos², Lyandra Iris Luz de Carvalho³, Vandilson Pinheiro Rodrigues⁴

^{1,2,3} Acadêmico do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão.

⁴ Docente do Curso de Odontologia e do Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGO/UFMA) da Universidade Federal do Maranhão.

E-mail: heracilio.junior@discente.ufma.br

RESUMO:

Introdução: A saliva é um fluido bucal secretado por três pares de glândulas salivares maiores (parótida, submandibular e sublingual) e por inúmeras glândulas menores localizadas na submucosa da cavidade oral¹. Este fluido é composto por água (99%), além de outras moléculas como proteínas, eletrólitos, lipídios, glicose e substâncias inorgânicas². **Objetivos:** Avaliar a prevalência da hipossalivação e xerostomia em pacientes com diagnóstico de diabetes tipo 1 ou tipo 2 durante período de internação em clínica médica e cirúrgica. Além da análise de correlação entre marcadores séricos glicêmicos e marcadores inflamatórios salivares. **Materiais e Métodos:** Foi conduzido um estudo observacional de corte transversal em pacientes adultos com diabetes (tipo 1 e 2) em um Hospital Universitário. Foram coletadas variáveis sociodemográficas, dados clínicos, incluindo o índice de massa corporal (IMC), hemoglicose teste (HGT) e hemoglobina glicada (HbA1c). A qualidade de vida relacionada à saúde bucal foi avaliada utilizando o instrumento OHIP-14 e informações sobre hipossalivação/xerostomia foram coletadas através de questionário adaptado. **Resultados:** A amostra é composta por 63,2% do sexo feminino e 36,8% do sexo masculino, com médias de idade (em anos), peso (kg), IMC (kg/m²) e altura(m), respectivamente 60,8; 69,0; 26,8; 1,59. Rotina regular de atividade física, atividades de lazer, consumo diário de café, consumo regular de chá, foram respectivamente: 26,3%; 89,5%; 78,9%; 57,9%. A hipossalivação foi identificada em 21,1% da amostra. Foram analisadas as correlações dos marcadores salivares inflamatórios com os glicêmicos TNF- α e TGF- α e apresentaram correlação com o teste de glicemia. A TNF- α desempenha um papel importante no desenvolvimento da resistência à insulina, impactando diretamente o diabetes³. A TGF- α é fundamental para o desenvolvimento de Tregs naturais no timo e também induz a expressão e diferenciação de Foxp3 de Tregs periféricos⁴. **Conclusões:** Os resultados desta pesquisa indicam que a diminuição da produção de saliva tem um efeito adverso na qualidade de vida associada à saúde e parece ocorrer com maior frequência em pacientes com índice de massa corporal elevado e que não se exercitam regularmente.

Palavras-chave: Hipossalivação; Xerostomia; Diabetes tipo 1; Diabetes tipo 2.





REFERÊNCIAS

1. Cui Y, Yang M, Zhu J, Zhang H, Duan Z, Wang S, Liao Z, Liu W. Developments in diagnostic applications of saliva in Human Organ Diseases. *Med Nov Technol Devices*. 2022; 100115.
2. LIMA, Rafael Paschoal Esteves et al. Impact of non-surgical periodontal treatment on serum TNF- α levels in individuals with type 2 diabetes: a systematic review and meta-analysis. *Journal of Evidence Based Dental Practice*, v. 21, n. 2, p. 101546, 2021.
3. LU, Jingli et al. Cytokines in type 1 diabetes: mechanisms of action and immunotherapeutic targets. *Clinical & translational immunology*, v. 9, n. 3, p. e1122, 2020.
4. Martina E, Campanati A, Diotallevi F, Offidani A. Saliva and oral diseases. *J Clin Med*. 2020; 9:466.





DESCRIÇÃO DA PRESENÇA DE AÇÚCAR EM FÓRMULAS INFANTIS, COMPOSTOS LÁCTEOS E LEITES EM PÓ COMERCIALIZADOS EM LATAS CONSUMIDOS POR BEBÊS

Jaiane Freitas de Faria¹, Luísa Jardim Correa de Oliveira²

¹Graduada em Odontologia pela Universidade Católica de Pelotas.

²Docente do Curso de Odontologia da Universidade Católica de Pelotas.

E-mail: jaianedefaria@gmail.com

RESUMO:

Introdução: O leite materno é um alimento completo, único e inigualável, contendo todos os nutrientes que o bebê necessita. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que a amamentação deve acontecer de forma exclusiva até os seis meses de vida e complementar até dois anos ou mais. No entanto, algumas crianças não são amamentadas e precisam receber outros alimentos. A OMS recomenda que crianças até 2 anos de idade não devem receber açúcares adicionais à dieta. **Objetivo:** avaliar a presença de açúcar em fórmulas infantis, leites em pó e compostos lácteos comercializados em latas consumidos por crianças. **Metodologia:** Este é um estudo transversal, onde foi utilizada a plataforma online Amazon© para a busca de rótulos de fórmulas infantis, compostos lácteos e leites em pó comercializados em latas consumidos por crianças. As informações coletadas foram: nome do produto, marca/empresa, tipo, faixa etária indicada, valores diários de carboidrato por porção, quantidade de produto por lata, lista em ordem dos ingredientes, presença de açúcar e preço. Foi considerado que o alimento possuía açúcar quando um dos seguintes ingredientes estava listado na composição do alimento: maltodextrina, xarope de glicose e sólidos de xarope de milho. Os dados foram registrados em uma planilha do Excel© e analisados no software Stata 15.0. **Resultados:** Foram avaliados 33 produtos: 60,6% eram fórmulas infantis, 27,3% compostos lácteos e 12,1% leites em pó. Em média, os produtos apresentavam 36,6 ingredientes (DP 12,2) e custavam R\$47,00 (DP R\$22,00). A grande maioria dos produtos possuía açúcar na sua composição (91,2%). Dentre os compostos lácteos, 60% tinham o açúcar entre os três primeiros ingredientes e nas fórmulas infantis, em 35% o açúcar estava entre os primeiros componentes ($p=0,007$). **Conclusão:** Conclui-se que o açúcar está presente em quase a totalidade dos leites consumidos por crianças e em quantidades significativas nos compostos lácteos e fórmulas infantis. Isso deve ser levado em consideração nas abordagens alimentares visto que esses alimentos, por serem considerados inofensivos e próprio para as crianças, podem não estar sendo contabilizados na frequência e quantidade de ingestão do açúcar.

Palavras-chave: fórmula infantil; açúcar; saúde da criança; saúde bucal; rotulagem de alimentos.



CURSO DE INVERNO

Biologia Oral



ESTUDO IN VITRO SOBRE O EFEITO RETICULADOR DO EXTRATO DE ACÁCIA SOBRE O COLÁGENO DA DENTINA HUMANA

Jéssica Éllen Gomes Alves¹, Ana Maria Spohr²

¹Acadêmico do Curso de Pós-Graduação em Clínica Odontológica da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

²Docente do Curso de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

E-mail: jessica.ellen@edu.pucrs.br

RESUMO:

Introdução: A hidrólise da matriz de colágeno favorece a perda de resistência dentina-resina e pode comprometer a longevidade das restaurações em resina composta. Assim, a biomodificação da dentina por meio da aplicação de compostos sintéticos ou naturais no tecido dentinário mostrou resultados favoráveis, porém, os sintéticos geram citotoxicidade. O extrato de acácia é um polifenol que contém proantocianidinas e possui características de alta produtividade e rápida adaptação a diferentes climas, e por isso, torna-se interessante o efeito do seu uso sobre as interfaces adesivas com a dentina humana. **Objetivos:** Avaliar, in vitro, concentrações do extrato de acácia (1%, 2% e 3%), diluído em etanol, sobre: Interação com o colágeno da dentina humana; resistência colagenolítica do colágeno; e resistência de união à dentina humana imediata (24 h) e mediata (6 meses). **Metodologia:** Cinquenta e cinco terceiros molares humanos hígidos foram obtidos de pacientes do Curso de Odontologia da PUCRS. Vinte dentes passaram pela remoção do esmalte dentário, e amostras de fatias e palitos de dentina foram obtidas para avaliação da interação entre o extrato de acácia e o colágeno da dentina. As amostras foram desmineralizadas e tratadas por 5h a temperatura ambiente nas soluções: G1 (controle negativo) – água deionizada; G2 – extrato de semente de uva; G3 – extrato de acácia 1%; G4 – extrato de acácia 2%; G5 – extrato de acácia 3%. Os palitos foram incubados em solução de collagenase bacteriana tipo I, e a resistência colagenolítica foi calculada através da pesagem da massa seca. As fatias foram analisadas em Espectrofotômetro de Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR) para análise de interação com o colágeno. Trinta e cinco dentes receberam aplicação de sistema adesivo Adper Scotchbond Multiuso Plus na superfície plana da dentina, de acordo com recomendação do fabricante (G1). Nos grupos G2, G3, G4 e G5, o extrato de semente de uva 2%, extrato de acácia 1%, 2% e 3% foram aplicados, respectivamente, após condicionamento ácido. Um bloco de resina composta foi construído sobre o adesivo, e palitos foram obtidos após secção transversal, sendo metade submetidos ao ensaio de microtração em máquina de ensaio universal imediato, e os demais mediato (6 meses).

Palavras-chave: Adesivos; Dentina; Extrato de acácia.



CURSO DE INVERNO

Biologia Oral



REFERÊNCIAS

- 1 BEDRAN-RUSSO, A. K. et al. Dentin biomodification: Strategies, renewable resources and clinical applications. *Dental Materials*, v. 30, n. 1, p. 62–76, jan. 2014a.
- 2 DAOOD, U. et al. New antimicrobial and collagen crosslinking formulated dentin adhesive with improved bond durability. *Journal of the Mechanical Behavior of Biomedical Materials*, v. 110, 1 out. 2020.
- 3 EPASINGHE, D. J. et al. The inhibitory effect of proanthocyanidin on soluble and collagen-bound proteases. *Journal of Dentistry*, v. 41, n. 9, p. 832–839, set. 2013.
- 4 EPASINGHE, D. J.; BURROW, M. F.; YIU, C. K. Y. Effect of proanthocyanidin on ultrastructure and mineralization of dentine collagen. *Archives of Oral Biology*, v. 84, p. 29–36, 1 dez. 2017.
- 5 MENEZES, C. M. et al. Direct determination of tannins in *Acacia mearnsii* bark using near-infrared spectroscopy. *Analytical Methods*, v. 6, n. 20, p. 8299–8305, 21 out. 2014.





MANEJO DE LESÕES SECUNDÁRIAS A DOENÇAS DERMATOLÓGICAS E INFECTOCONTAGIOSAS POR ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO AMAZONAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Victor Duarte Franco¹, Mary Elsa Alecrim², Milton César Freire da Silva³, Lioney Nobre Cabral⁴

¹Acadêmico do Curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas.

²Cirurgiã-Dentista da Fundação de Medicina Tropical dr Heitor Vieira Dourado.

³Cirurgião-Dentista da Fundação de Medicina Tropical dr Heitor Vieira Dourado.

⁴Docente do Curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas.

E-mail: jvdf.odo19@uea.edu.br

RESUMO:

Introdução: A Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado é o hospital de referência no Amazonas no tratamento de doenças infectocontagiosas e parasitárias, além de funcionar como um hospital escola da Universidade do Estado do Amazonas. Os pacientes da fundação podem ser divididos em dois grandes grupos, sendo eles os de pessoas que vivem com HIV e os que não vivem com o vírus, sendo o primeiro grupo o que apresenta maior quantidade de pacientes cadastrados. **Objetivos:** apresentar a rotina da equipe de odontologia do hospital por meio das atividades de assistência e diagnóstico realizadas por alunos da liga de diagnóstico oral e maxilofacial da Universidade do Estado do Amazonas. **Relato:** As atividades da odontologia no hospital são divididas em atendimento ambulatorial, atendimento à beira leito aos pacientes internados com ou sem diagnóstico fechado e atendimento aos internados nas unidades de terapia intensiva e na unidade de isolamento respiratório. O atendimento ambulatorial consiste no acompanhamento de pacientes que receberam alta hospitalar da enfermaria dermatológica, sendo estes previamente acompanhados pela equipe em enfermaria, e que necessitam de continuidade no tratamento com laser de baixa potência para fotobiomodulação. Já os internados nas enfermarias, a equipe atua diretamente auxiliando no fechamento de diagnóstico através de exames de biópsias ou estabelecendo outros exames e condutas, por meio das respostas aos pareceres da equipe médica. Aos presentes nas UTI's, estando a maioria sob ventilação mecânica, passam pela avaliação da condição oral e descontaminação da mesma com o objetivo de evitar PAVM (Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica) ou outras infecções nosocomiais que possam rebaixar ainda mais a condição sistêmica do paciente hospitalizado.





Considerações finais: A atuação multidisciplinar da odontologia em ambiente hospitalar visa oferecer ao paciente a melhora do seu quadro atual de tratamento, auxílio no diagnóstico além de impedir que possíveis agentes injuriantes possam interferir negativamente no seu prognóstico. A inserção dos acadêmicos neste cenário corrobora à formação de profissionais mais bem capacitados a diagnosticar e conduzir o tratamento de um paciente sistemicamente comprometido e/ou hospitalizado, assim, tendo uma visão mais ampla da saúde geral e suas manifestações na cavidade oral.

Palavras-chave: Odontologia hospitalar; HIV ; Infecção hospitalar.

REFERÊNCIAS

1. Flamini Filho R, Brazão CGB, Sales Bisneta MLC, Alecrim ME, Freire MC, Cabral LN. Manifestação oral atípica pelo HPV diagnosticado em paciente com síndrome da imunodeficiência adquirida e múltiplos fatores de risco: relato de caso. Arch Health Invest. 2022; 11(5):845-852.
2. Gondivkar S, Sarode SC, Gadail AR, Yuwanati M, Sarode GS, Gondivkar RS, Sengupta N, Patil S, Awan KH. Oro-facial opportunistic infections and related pathologies in HIV patients: A comprehensive review. Dis Mon. 2021;67(9):101170.
3. Guimaraes MB, Silva AGB, Souza ANF, Fayad FT, Barroso MLT, Pinheiro TN, Cabral LN. Aggressive b-cell lymphoma in oral cavity as AIDS manifestation: case report. case report. Oral surgery, oral medicine, oral pathology and oral radiology. 2024, vol 137 (6):194.
4. Sejas ONE, et. al. Papel da equipe de odontologia na redução da pneumonia associada à ventilação mecânica em unidade de terapia intensiva de um centro de referência em oncologia. The Brazilian Journal of Infectious Diseases, 2023, vol.27 (1):311.
5. Franco JVD, Albuquerque JV, Guimaraes MB, Oliveira MEN, Alecrim ME, Freire MC, Cabral LN. Craniocervicomandibular dysfunction due HHA axis dysregulation in a patient with HIV: case report. Oral surgery, oral medicine, oral pathology and oral radiology. 2024, vol 137 (6):174.



O USO DE BISFOSFONATOS COMO ADJUVANTE AO TRATAMENTO PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Lavinia Maria Silva Gonçalves¹, Livia Maria Silva Gonçalves¹, Reinaldo Silva Bandeira¹, Amanda Ferreira Gonzalez²

¹Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA.

²Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA.

E-mail: laviniasilvamg@gmail.com

RESUMO:

Introdução: Os bisfosfonatos (BF) atuam diminuindo a atividade dos osteoclastos e aumentando a mineralização e a matriz óssea, surgindo como agentes capazes de inibir a reabsorção óssea. Estes, têm sido utilizados no tratamento de doenças que envolvem o metabolismo ósseo e doenças inflamatórias crônicas, inclusive, como adjuvantes no tratamento de Periodontite. **Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre as evidências para o uso de bifosfonatos associados ao tratamento periodontal. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico utilizando as bases de dados PubMed e Scielo, utilizando os descritores “Periodontitis”, “Bisphosphonates”, “Periodontal disease” e “Periodontal treatment”. Foram excluídos artigos fora do tema, observacionais, laboratoriais e revisões de literatura. Do total de 29 artigos, 7 foram selecionados sendo todos clínicos controlados e randomizados dos últimos 7 anos. Resultados: Observou-se que os BF de uso sistêmico apresentaram menores resultados radiograficamente e nos parâmetros clínicos de profundidade de sondagem, nível de inserção, índice de sangramento, além de apresentarem maior risco de osteonecrose dos maxilares, se comparados com os de uso tópico. Estes, por sua vez, quando administrados em forma de gel de alendronato de sódio a 1% e associados ao tratamento periodontal, apresentaram uma melhora significativa nos parâmetros clínicos periodontais. **Conclusões:** Faz-se necessário mais estudos de natureza intervencionista que busquem demonstrar que o uso tópico dos BFs não aumenta o risco de efeitos adversos a longo prazo, bem como o estabelecimento de um protocolo clínico de uso adequado de tais medicamentos para que se possa estabelecer sua real efetividade na terapêutica periodontal.

Palavras-chave: Periodontite; Bisfosfonatos; Doença Periodontal; Tratamento Periodontal.





REFERÊNCIAS

1. DUTRA, B.; OLIVEIRA, A.; et al. Effect of 1% sodium alendronate in the non-surgical treatment of periodontal intraosseous defects: a 6-month clinical trial. *Journal of Applied Oral Science*, Bauru, v. 25, n. 3, p. 310-317, 2017. DOI: 10.1590/1678-7757-2016-0252.
2. GUPTA, S.; MATHUR, S.; KAPOOR, A.; et al. Clinical efficacy of amino bisphosphonate on periodontal disease status in postmenopausal women: Randomized double-blind placebo-controlled trial. *Journal of Family Medicine and Primary Care*, v. 9, n. 9, p. 4919-4924, 30 set. 2020. DOI: 10.4103/jfmprc.jfmprc_724_20.
3. IPSHITA, S.; et al. One percent alendronate and aloe vera gel local host modulating agents in chronic periodontitis patients with class II furcation defects: A randomized, controlled clinical trial. *Journal of Investigative and Clinical Dentistry*, v. 9, n. 3, e12334, 2018. DOI: 10.1111/jicd.12334.
4. SHEOKAND, V.; et al. The comparative evaluation of 1% alendronate gel as local drug delivery system in chronic periodontitis in smokers and non-smokers: Randomized clinical trial. *Journal of Oral Biology and Craniofacial Research*, v. 9, n. 2, p. 198-203, 2019. DOI: 10.1016/j.jobcr.2018.05.006.





ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE METALOCOMPOSTO BASEADO EM COBRE CONTRA CEPAS DE *Streptococcus mutans* ASSOCIADAS À CÁRIE

Lívia Melissa Gomes de Almeida¹, Ellen Araújo Malveira², Aryane de Azevedo Pinheiro³, Alda Karine Medeiros Holanda⁴, Mayron Alves de Vasconcelos⁵

¹Acadêmica do Curso de Odontologia da Unifametro

²Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia de Recursos Naturais da Universidade Federal do Ceará

³Doutoranda do Programa de Patologia da Universidade Federal do Ceará

⁴Professora do Departamento de Química Orgânica e Inorgânica da Universidade Federal do Ceará

⁵Professor da Faculdade de Educação de Itapipoca, Universidade Estadual do Ceará

E-mail: livianmelissa@gmail.com

RESUMO:

Introdução: A cárie dentária é uma doença multifatorial não transmissível, modulada pela dieta e mediada pela formação de biofilmes, sendo a bactéria da espécie *Streptococcus mutans* um importante agente associado à etiopatogenia da doença. Assim, na busca de novos materiais para controle e prevenção da cárie, os metalocompostos tem ganhado destaque. Recentemente, trabalhos têm relatado o efeito de metalocompostos a base de cobre (Cu) com efeito antimicrobiano/antibiofilme. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo avaliar o efeito antibacteriano dos metalocompostos à base de cobre [Cu(phen)(pz)NO₂]Cl (I) e [Cu(bpy)(pz)NO₂]Cl (II) sobre às cepas de *Streptococcus mutans* UA130 e UA159. **Metodologia:** Para avaliação da atividade antibacteriana, realizou-se o ensaio de microdiluição em caldo para a determinação da concentração inibitória mínima (CIM) e da concentração bactericida mínima (CBM). Para isso, as bactérias foram incubadas por 24 horas a 37 °C em atmosfera de 5% de CO₂ em contato com os compostos (I) e (II) diluído em concentrações de 500 a 7,8 µg/mL. **Resultados:** O composto (I) apresentou CIM e CBM de 62,5 µg/mL para *S. mutans* UA 130 e UA 159. Por outro lado, não foi observado atividade antimicrobiana para o composto (II). **Discussões:** O composto (I) mostrou-se promissor quanto a ação antimicrobiana contra *S. mutans*, o que pode estar associado à presença da fenantrolina, tendo em vista estudos anteriores que relatam a ação antimicrobiana da fenantrolina. Por mais que ambos os compostos possuam a presença do Cu, agente já conhecido por sua atividade nuclease, não foi observado atividade antimicrobiana para o composto (II) que apresenta o ligante bipyridina. **Considerações finais:** Diante disso, o metalocomposto [Cu(phen)(pz)NO₂]Cl mostrou-se promissor quanto sua ação antimicrobiana sobre cepas de *S. mutans* relacionadas à cárie, sendo necessário estudos adicionais que avaliem o seu mecanismo de ação antimicrobiana, assim como seu potencial antibiofilme e citotoxicidade.

Palavras-chave: Antibacterianos; Cárie dentária; Cobre; *Streptococcus mutans*.





REFERÊNCIAS

- 1 CASTELLANOS, J. S. et al. Effect of flavonoids from grape seed and cranberry extracts on the microbiological activity of *Streptococcus mutans*: a systematic review of in vitro studies. *BMC Oral Health*, v. 24, 2024. <https://doi.org/10.1186/s12903-024-04263-0>.
- 2 OLAR, R. et al. Antiproliferative and antibacterial properties of biocompatible copper (II) complexes bearing chelating N, N-heterocycle ligands and potential mechanisms of action. *Biometals*, v. 34, p. 1155-1172, 2021. <https://doi.org/10.1007/s10534-021-00334-9>.
- 3 PEREIRA, A. L. et al. Antimicrobial and antibiofilm activity of copper-based metallic compounds against bacteria related with healthcare-associated infections. *Current Microbiology*, v. 80, n. 4, p. 133, 2023. <https://doi.org/10.1007/s00284-023-03232-0>.
- 4 VASCONCELOS, M. A. et al. Antimicrobial and Antibiofilm Activity of Synthetic Peptide [W7] KR12-KAEK Against *Enterococcus faecalis* Strains. *Current Microbiology*, v. 80, n. 10, p. 325, 2023. <https://doi.org/10.1007/s00284-023-03445-3>.





AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONHECIMENTO E DO ACESSO A INFORMAÇÃO REFERENTE À IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO ASSOCIADO AO TRATAMENTO ONCOLÓGICO NA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO

Mariana Nunes Godoi Moreira¹, Giulia Kathleen Malaquias¹, Laísas Santos Vilela¹, Marcela Filié Haddad²

¹ Acadêmico do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas.

² Docente do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas.

E-mail: mariana.nunes@sou.unifal-mg.edu.br

RESUMO:

Introdução: O câncer de cabeça e pescoço representa um desafio global significativo devido à alta incidência e impacto na saúde pública. Os tratamentos envolvem cirurgia, quimioterapia e radioterapia, que podem resultar em complicações severas na saúde bucal, tornando essencial o cuidado odontológico preventivo, para mitigar riscos como a osteorradionecrose; concomitante, para minimizar seus efeitos colaterais na cavidade oral; e posteriores, com intuito reabilitador. Contudo, nota-se baixa procura por esses tratamentos por parte dos pacientes oncológicos. **Objetivos:** Este estudo visa analisar o nível de instrução e acesso à informação dos pacientes oncológicos sobre a importância do cuidado odontológico antes, durante e após o tratamento de câncer de cabeça e pescoço. A pesquisa busca identificar lacunas de conhecimento e propor estratégias para aumentar o acesso e conscientização dos pacientes, visando melhorar sua qualidade de vida e resultados clínicos. **Metodologia:** O estudo compreenderá entrevistas semi-estruturadas com pacientes oncológicos, aprovadas pelo Comitê de Ética da UNIFAL-MG, realizadas entre agosto e dezembro de 2024. Além disso, uma busca na internet será conduzida para avaliar as informações disponíveis sobre próteses bucomaxilofaciais. Os dados serão tabulados e analisados. **Resultados:** Espera-se que as entrevistas revelem percepções variadas dos pacientes sobre a importância do tratamento odontológico durante o acompanhamento oncológico, destacando lacunas de informação e necessidades específicas. A análise da busca na internet deve identificar limitações no acesso a informações sobre próteses bucomaxilofaciais, indicando oportunidades para melhorar a disponibilidade desses recursos. **Conclusões:** O estudo deverá enfatizar a urgência de políticas e práticas que promovam o acesso à informação e aprimorem a saúde bucal de pacientes oncológicos. A integração de iniciativas educativas e melhorias nas fontes de informação online será crucial para melhorar a reabilitação e qualidade de vida desses pacientes, orientando futuras intervenções.

Palavras-chave: Neoplasias de Cabeça e Pescoço; Assistência Odontológica; Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde; Qualidade de vida.



REFERÊNCIAS

1. ABED, H. Dental considerations for head and neck cancer: A clinical review. *The Saudi Dental Journal*, v. 35, p. 476–486, 2023.
2. ANDRADE, N. S. et al. Manejo multimodal para reabilitação oral de paciente irradiado em cabeça e pescoço: relato de caso. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 7, e192974062, 2020.
3. BORGES, Bianca Segantini et al. Atendimento odontológico de paciente submetido à radioterapia em região de cabeça e pescoço: relato de caso clínico. *Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo*, v. 30, n. 3, p. 332-40, 2018.
4. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Neoplasia maligna da cavidade oral (taxas ajustadas) – Instituto Nacional de Câncer - INCA. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/estimativa/por-neoplasia-taxasajustadas/cavidade-oral>>. Acesso em 27 mar. 2024.
5. MOREIRA, M N.G. et al. Reabilitarte -A Arte De Reabilitar Por Meio De Próteses Bucomaxilofaciais: Um Relato De Experiência Extensionista. *Revista Movimenta*. v. 15, n.3, p. 1-8, 2022.



O USO DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA MUCOSITE ORAL QUIMIO E RADIOINDUZIDA

Paulo Henrique Pereira Gusmão¹, Diego Santos de Araújo¹, Igor Henrique Moraes Silva², Alessandra Tavares de Albuquerque Carvalho³

¹Egresso do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco.

²Estomatologista do Hospital do Câncer de Pernambuco.

³Docente do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco/Departamento de Clínica e Odontologia Preventiva.

E-mail: paulo.hpgusmao@ufpe.br

RESUMO:

Introdução: Complicações orais são comuns em 80% dos pacientes submetidos a terapia oncológica. A laserterapia tem sido relatada como a estratégia mais eficaz no tratamento e prevenção da mucosite oral, se destacando pelas suas propriedades analgésicas, antiinflamatórias e biomodulação sem acarretar efeitos colaterais significativos, devolvendo gradativamente qualidade de vida ao paciente desde a primeira aplicação. **Objetivos:** O objetivo do estudo foi analisar os trabalhos relacionados ao efeito da laserterapia no tratamento e prevenção da mucosite oral quimio e radioinduzida. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo, Cochrane e Pubmed, sendo obtidos 70 artigos, que após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados para esta revisão 19 trabalhos. **Revisão:** Os trabalhos apontam que a laserterapia tem sido eficaz na prevenção e no tratamento de lesões orais decorrentes da oncoterapia, destacando-se em relação a outras terapias, influenciando diretamente, de forma positiva, a qualidade de vida dos pacientes. O uso do laser é um método bem consolidado e efetivo no tratamento e prevenção de mucosite oral severa, e está associado a uma redução no custo do tratamento de câncer. A validação de um protocolo de comprimento de onda múltiplo nas configurações clínicas faz-se necessária. **Considerações finais:** A laserterapia por si só tem sido eficaz na prevenção e no tratamento de lesões orais decorrentes da oncoterapia, porém, existem trabalhos que demonstram uma maior eficácia de terapias somadas ao laser. A sua indicação como tratamento exclusivo ou adjuvante deve levar em conta o custo-benefício para o paciente. Sugere-se que haja um maior investimento em pesquisas nessa área, a fim de que se chegue à validação e implementação de um protocolo universal.

Palavras-chave: Terapia oncológica; Terapia fotodinâmica; Neoplasias de cabeça e pescoço; Estomatite.





REFERÊNCIAS

1. Martins, A. F. L., Morais, M. O., de Sousa-Neto, S. S., de Jesus, A. P. G., Nogueira, T. E., Valadares, M. C., ... & Mendonça, E. F. (2021). Photobiomodulation reduces the impact of radiotherapy on oral health-related quality of life due to mucositis-related symptoms in head and neck cancer patients. *Lasers in Medical Science*. 2021; 36(4), 903-912.
2. de Carvalho, P. A. G., Lessa, R. C., Carraro, D. M., Pellizzon, A. C. A., Jaguar, G. C., & Alves, F. A. Three photobiomodulation protocols in the prevention/treatment of radiotherapy-induced oral mucositis. *Photodiagnosis and photodynamic therapy*. 2020; 31, 101906.
3. Martins, A. F. L., Nogueira, T. E., Morais, M. O., de Sousa-Neto, S. S., Oton-Leite, A. F., Valadares, M. C., ... & Mendonça, E. F. Cost-effectiveness randomized clinical trial on the effect of photobiomodulation therapy for prevention of radiotherapy-induced severe oral mucositis in a Brazilian cancer hospital setting. *Supportive Care in Cancer*. 2021; 29(3), 1245-1256.
4. Genot-Klastersky, M. T., Paesmans, M., Ameye, L., Kayumba, A., Beauvois, S., Dragan, T., ... & Klastersky, J. A. Retrospective evaluation of the safety of low-level laser therapy/photobiomodulation in patients with head/neck cancer. *Supportive Care in Cancer*. 2020; 28(7), 3015-3022.
5. Elad, S., Cheng, K. K. F., Lalla, R. V., Yarom, N., Hong, C., Logan, R. M., ... & Zur, E. MASCC/ISOO clinical practice guidelines for the management of mucositis secondary to cancer therapy. *Cancer*. 2020; 126(19), 4423-4431.





INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ONCO-HEMATOLOGIA: EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO HOSPITALAR ODONTOLÓGICA

Rebeca Luzia Solarte Barbosa¹, Cecília Valesti Oliveira¹, Maria Eduarda Dias Monteiro Bispo Chaves¹, Juliana Lucena Schussel²

¹Residente de Odontologia do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Hospitalar em Onco-hematologia do CHC- UFPR

²Coordenadora da Área Profissional de Odontologia do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Hospitalar em Onco-hematologia do CHC- UFPR

E-mail: solarterebeca@gmail.com

RESUMO:

Introdução: A residência multiprofissional é uma modalidade de pós-graduação lato sensu que abrange o trabalho em equipes de saúde formadas por diversos núcleos profissionais em regime de dedicação exclusiva sob supervisão docente-assistencial objetivando, entre outros aspectos, desenvolver práticas colaborativas direcionadas à melhora da saúde dos pacientes, o que requer uma abordagem integral do indivíduo, incluindo ações voltadas ao cuidado à saúde bucal. **Objetivo:** Relatar a experiência de residentes de odontologia no contexto da equipe multiprofissional em um serviço de residência em atenção hospitalar com ênfase no atendimento a pacientes onco-hematológicos. **Relato:** O serviço de odontologia do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Hospitalar do Complexo Hospital de Clínicas (CHC) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) com área de concentração em Oncologia e Hematologia visa o desenvolvimento de competências para a realização de ações preventivas, diagnóstico, planejamento e tratamento de condições bucais no contexto ambulatorial e de internação. O programa compreende outras seis profissões, possibilitando a consolidação de habilidades de comunicação e colaboração em equipes interdisciplinares e multiprofissionais por meio da interação e atuação conjunta focalizada na realização de uma assistência integral a saúde. No primeiro ano, o dentista residente atua prioritariamente no atendimento odontológico ambulatorial em Oncologia, Hematologia e Transplante de Medula Óssea (TMO) e em Unidades de internação do TMO, quimioterapia de alto risco e hematopediatria, mas também em ambulatórios de Estomatologia e de Doenças Dermato-mucosas, e no atendimento nas demais unidades de internação do CHC-UFPR. No segundo ano, acrescentam-se aos cenários de prática os ambulatórios de Estomatologia da graduação e pós-graduação da UFPR, Centro de Especialidades Odontológicas, centro cirúrgico para pacientes com necessidades especiais e estágios externos obrigatórios e optativos. Além disso, são realizadas atividades teóricas e teórico-práticas, como discussões de casos clínicos e aulas direcionadas para a equipe multiprofissional, equipe de onco-hematologia e específicas para a odontologia.





Considerações finais: A residência é considerada o padrão ouro de especialização, pois viabiliza a construção de um arsenal teórico-prático amplo que compreende competências humanísticas, técnicas e científicas necessárias ao profissional de saúde, o desenvolvimento de habilidades para relacionamentos interpessoais por meio das interações interprofissionais e multiprofissionais, bem como o aprimoramento das especificidades inerentes a profissão do cirurgião dentista.

Palavras-chave: Residência em Odontologia; Oncologia; Hematologia; Equipe Multiprofissional; Educação de Pós-Graduação em Odontologia.

REFERÊNCIAS

1. DUARTE DA COSTA MENDES, V. L. Importância da inserção da odontologia na residência multiprofissional do hemório. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 96, n. 39, 2 ago. 2022.
2. Perfil do Egresso. Disponível em: <<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/chc-ufpr/ensino-e-pesquisa/ensino/residenciainmultiprofissional/perfil-do-egresso>>. Acesso em: 9 jul. 2024.
3. SILVA, M. A.; FORTE, F. D. S. Odontologia em Programas de Residência Multiprofissional hospitalares no Brasil. Revista da ABENO, v. 21, n. 1, p. 1191, 9 nov. 2021.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: EXTENSÃO DE ATENDIMENTOS EM PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS

Thais Flores de Oliveira, Érico Fabbro Teixeira, Isadora Carvalho, Adriana Corsetti

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

E-mail: thaisfloresdeoliveira@outlook.com

RESUMO:

Introdução: Essa ação de extensão tem como base a prestação de serviço à comunidade (ação social e comunitária) na reabilitação protética estético-funcional de pacientes com defeitos congênitos; mutilados por tumores ou acidentes na região de cabeça-pescoço, restabelecendo sua qualidade de vida, cidadania e reinserção na sociedade. **Objetivo:** Capacitar alunos de graduação em Odontologia da UFRGS a confeccionarem próteses faciais, sob supervisão dos professores, integrando diferentes esferas do conhecimento universitário: ensino, pesquisa e extensão. **Metodologia:** As atividades da extensão em PBMF acontecem três vezes ao mês, no turno da noite no Hospital de Ensino Odontológico da Faculdade de Odontologia da UFRGS, onde são confeccionadas próteses faciais: nasal, auricular, oculopalpebral, ocular e intrabucais como a obturadora. O projeto já atendeu cerca de 160 pacientes de 2017 a 2024. **Relato:** No Brasil, os casos de reabilitação com próteses bucomaxilofaciais em pacientes com morbidades faciais são de difícil resolução devido à carência de profissionais e serviços capacitados na área, sendo esse um dos motivos que incentivou o início e desenvolvimento da ação. O desenvolvimento da especialidade durante o curso de graduação é de suma importância para a formação acadêmica, pois proporciona o desenvolvimento de competências como: diagnóstico, prognóstico e planejamento integrado de casos complexos, atendimento humanizado e empático com os pacientes, habilidades manuais e artísticas, aprimoramento teórico-prático de temas em Prótese Dental e Implantodontia em complementação ao ensino da Graduação oferecido no currículo da Faculdade, e inter relacionando ensino e extensão, propiciando aos extensionistas uma abordagem de cidadania, cuidado e humanização no atendimento aos pacientes mutilados, que passam a ser reintegrados à sociedade. **Considerações finais:** Essa atividade de extensão tornou-se um projeto revolucionário no estado do Rio Grande do Sul, visando atender a alta demanda de pacientes mutilados que são encaminhados de diversas áreas do estado. Dessa forma, é de suma importância a manutenção do projeto e sua maior divulgação, visando o apoio governamental e da comunidade, ampliação do acesso ao tratamento para pacientes com deformidades faciais, assim servindo como inspiração para criação de outros serviços reabilitadores em prótese bucomaxilofacial que atendam em prol da população brasileira.

Palavras-chave: Prótese Maxilofacial; Reabilitação; Anormalidades Maxilofaciais.



CURSO DE INVERNO

Biologia Oral



DIFERENÇAS NA PERCEPÇÃO DA ESTÉTICA DO SORRISO NA PRESENÇA DE ALTERAÇÕES GENGIVAIS: ESTUDO TRANSVERSAL

Thamires Mazzola¹, Lélío Fernando Ferreira Soares², Luana Carla Pires³, Suzane Cristina Pigossi⁴

¹Acadêmica do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas.

²Acadêmico de Pós-graduação Nível Doutorado do Curso de Odontologia na Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita Filho".

³Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Paulista.

⁴Docente do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia.

E-mail: thamires.mazzola@sou.unifal-mg.edu.br

RESUMO:

Introdução: Dadas as variações na percepção estética e o fato de que os objetivos do tratamento do profissional podem não coincidir com as expectativas dos pacientes, é fundamental que o cirurgião-dentista entenda as preocupações do paciente e seus critérios de julgamento estético antes de iniciar o tratamento odontológico. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar as percepções de diferentes grupos de indivíduos em relação às alterações no tecido gengival utilizando fotografias reais. **Metodologia:** A amostra foi composta por 234 indivíduos divididos em 03 grupos de avaliadores: grupo de leigos (LE; n=74); grupo de cirurgiões-dentistas (CD; n=83) e grupo de estudantes de Odontologia (EO; n=77). Um questionário estruturado foi elaborado e 16 fotografias do sorriso de participantes do gênero feminino com diferentes alterações gengivais foram avaliadas utilizando a Escala Visual Analógica (VAS). **Resultados:** Considerando toda a amostra, os sorrisos mais atraentes em ordem decrescente foram o sorriso baixo, sorriso alto e com recessão gengival unilateral, enquanto os sorrisos com hiperplasia, recessão gengival bilateral e desnível de margem gengival bilateral foram considerados os menos atraentes. Observou-se que para o sorriso mais atraente, o grupo de CD (8.97 ± 1.17) e o grupo EO (8.51 ± 1.26) forneceram o maior escore médio comparado ao grupo LE (7.66 ± 1.88) ($p < 0.0001$). O inverso ocorreu ao analisar o sorriso menos atraente, em que o grupo LE reportou maiores escores (2.62 ± 1.84) quando comparados aos grupos CD (1.67 ± 1.72 ; $p = 0.002$) e EO (1.64 ± 1.59 ; $p = 0.001$). Ao comparar os escores reportados entre os 3 grupos para o sorriso harmônico, o grupo LE (7.42 ± 1.97) também reportou maiores médias comparado aos grupos CD (6.53 ± 2.05 ; $p = 0.01$) e EO (6.43 ± 1.87 ; $p = 0.004$). **Conclusão:** Conclui-se que a hiperplasia gengival foi a alteração gengival que teve o maior impacto na percepção estética do sorriso para todos os grupos, e que as características menos atrativas tendem a ser menos percebidas pelo grupo de participantes leigos.

Palavras-chave: Estética; gengiva; sorriso.



CURSO DE INVERNO

Biologia Oral



REFERÊNCIAS

1. Čalušić Šarac, M., Anić Milošević, S., Vražić, D., & Jakovac, M. (2022). Impact of Gingival Margin Asymmetries on the Smile Esthetic Perception of Dental Specialists, Doctors of Dental Medicine, Students, and Laypeople: a Comparative Pilot Study. *Acta stomatologica Croatica: International journal of oral sciences and dental medicine*, 56(2), 162-168.
2. Koseoglu, M., & Bayindir, F. (2020). Effects of gingival margin asymmetries on the smile esthetic perception of dental professionals and lay people. *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*, 32(5), 480-486.
3. Motamedian, S. R., Najary, S., Nikakhtar, H., Rezvani, M., & Safavi, S. M. (2023). Comparison of pleasant and unpleasant smile characteristics in the perception of the laypeople in an Iranian population. *American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics*, 164(6), 766-773.





FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS DAS DESORDENS POTENCIALMENTE MALIGNAS PARA O SURGIMENTO DO CÂNCER DE BOCA: REVISÃO INTEGRATIVA

Vinícios Fernando Silva Da Silva¹, Ana Karoline Ferreira Barbosa¹, Mildred Oliveira Barroso¹, Emanuely Cristina Lopes Silva¹, Laís Inês Silva Cardoso²

¹Graduando(a) Em Odontologia, Faculdade Anhanguera, São Luís – MA

²Docente do Curso De Odontologia da Faculdade Anhanguera, São Luís – MA

E-mail: viniciosfernandoo28@gmail.com

RESUMO:

Introdução: O câncer de boca, uma doença agressiva e multifatorial, é predominantemente do tipo carcinoma de células escamosas (CCE), responsável por mais de 90% dos tumores malignos na cavidade oral. Fatores de risco primários incluem tabagismo, consumo de álcool e exposição solar, além de dieta inadequada, deficiência imunológica e infecções virais como o HPV. A carcinogênese oral é complexa e difícil de detectar em estágios iniciais. No entanto, desordens potencialmente malignas (DPM) como leucoplasias, eritroplasia, queilite actínica e líquen plano podem ser os primeiros sinais clínicos de câncer e ocorrem em várias regiões da cavidade bucal. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa sobre as DPM na cavidade oral, focando em suas características clínico-patológicas, fatores de risco associados e prevalência em diferentes grupos demográficos. **Metodologia:** A pesquisa foi conduzida nas bases de dados BVS, SciELO e PubMed, abrangendo publicações de 2019 a 2024, e incluiu estudos observacionais, descritivos e transversais sobre DPM. **Resultados e Discussões:** Os resultados mostraram que as DPM são mais prevalentes em homens acima de 40 anos. A detecção precoce dessas lesões é crucial para um melhor prognóstico e tratamento menos invasivo. Cerca de 80% dos cânceres de boca evoluem a partir de DPM, o que reforça a importância do diagnóstico precoce e do papel dos cirurgiões dentistas na identificação e manejo dessas condições. **Conclusões:** As desordens potencialmente malignas (DPM) na cavidade oral apresentam prevalências variáveis na população, sendo fortemente influenciadas por fatores socioculturais, ambientais e comportamentais. Os estudos epidemiológicos destacam a importância de fatores de risco específicos, como o tabagismo e o consumo de álcool, na prevalência de DPM, com variações dependendo da população estudada. Além disso, fatores sociodemográficos, como idade e sexo, também desempenham um papel significativo na prevalência dessas lesões.

Palavras-chave: Câncer bucal; Lesões orais potencialmente malignas; Leucoplasia, Eritroplasia; Queilite actínica.





REFERÊNCIAS

1. ARRUDA, Etienny et al., 2021. Epidemiological survey of oral lesions diagnosed at a stomatology service. Rev. Estomatol. Herediana, Lima, v. 31, n. 3, p. 156-162, jul. 2021. Disponível em: http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1019-43552021000300156&lng=es&nrm=iso. <http://dx.doi.org/10.20453/reh.v31i3.4044>.
2. CORDERO-T, Karina et al., Triagem de lesões orais malignas e potencialmente malignas em funcionários da Universidade de Valparaíso e da Universidade de Viña del Mar durante os anos de 2016 - 2017. Int. J. Odontostomat., Temuco, v.14, n.2, p.172-176, Junho de 2020. Disponível em <https://www.scielo.cl/scielo.php?http://dx.doi.org/10.4067/S0718381X2020000200172>.
3. GARCIA, Alexandre et al. Fatores associados a lesões orais pré-malignas em pacientes acima de 60 anos em consultório médico. Medicentro Electrónica, Santa Clara, v. 26, n. 1, p. 44-61, Março de 2022. Disponível em <http://scielo.sld.scielo.php?script=sci_arttext&pid=S102930432022000100044&lng=es&nrm=iso>. Epub 2022-Jan-01.
4. PEREZ, Yanela et al. Potencial de transformación maligna de las lesiones blanquecinas bucales. Rev Cub Med Mil, Ciudad de la Habana, v. 50, n. 2, e1071, jun. 2021. Disponible en <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S013865572021000200015&lng=es&nrm=iso>. Epub 01-Ago-2021.
5. PIMIENTA, Redondo Mery Hellen. Factores de riesgo relacionados con desórdenes potencialmente malignos de la cavidad bucal en población colombiana de 20 a 79 años de edad, 2014. 2020. 1 recurso online (60 páginas). Tese (doutorado em Odontologia) - Universidad del Norte. disponível em: <http://hdl.handle.net/10584/9503>.



O USO DO PRÓPOLIS NA TERAPIA ODONTOLÓGICA DE PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Thayná Roberta Dias Santos¹, Thamirys da Costa Silva², Erick Nelo Pedreira³

¹Graduação em Bacharelado em Odontologia pela Universidade Federal do Pará.

²MSc, departamento de odontologia preventiva e restauradora na FOA- UNESP, Araçatuba SP.

³Doutorado FOB-USP, Docente do Curso de odontologia da Universidade Federal do Pará.

E-mail: thayrobs25@gmail.com

RESUMO:

Introdução: A Paralisia Cerebral caracteriza-se por um grupo de distúrbios neurológicos não progressivos do cérebro desde a neoformação, afetando o desenvolvimento motor e capacidade funcional do indivíduo, sendo a causa mais comum de deficiência na infância. A severidade do déficit neurológico representa um impedimento significativo para as práticas de higiene bucal, pois, alterações da estrutura orofacial, desenvolvimento de hábitos parafuncionais e problemas nutricionais resultam nas mais variadas comorbidades como: epilepsia, problemas musculoesqueléticos, deficiência intelectual, anormalidades visuais, auditivas e dificuldades de comunicação. Mediante a isto, a utilização do extrato de própolis e apresenta forte ação antibacteriana, anti-inflamatória capaz de auxiliar o indivíduo por meio da fitoterapia sistêmica.

Objetivos: O objetivo desta pesquisa é evidenciar estudos que realçam a eficácia e os benefícios da fitoterapia associada ao extrato de própolis no manejo odontológico de pacientes com paralisia cerebral. **Metodologia:** Foi realizado a coleta de dados bibliográficos nas bases: SciELO, BVS, PUBMED, SCOPUS e LILACS durante o período de um ano (abril de 2022 a abril de 2023). O estudo faz jus a revisão integrativa da literatura, de natureza descritiva com abordagem qualitativa. **Discussão:** Na análise dos resultados, obteve-se 153 registros de artigos gerais coletados, dentre os quais 8 artigos foram selecionados, seguindo os critérios de elegibilidade e confiabilidade. Destaca-se na literatura, a eficácia do própolis e seus benefícios adequados ao estado clínico odontológico de pacientes com paralisia. Os efeitos antimicrobianos, antioxidantes e neuroprotetor combatem o estresse oxidativo das células que formam a parede bacteriana como: a formação do biofilme; da gengivite; doença periodontal e da epilepsia, corroborando para o tratamento dessas condições bucais em pacientes com paralisia cerebral. **Conclusões:** Dessa forma, o extrato de própolis é uma das estratégias não farmacológicas eficaz, de baixo custo e que apresenta respostas sistêmicas positivas no manejo odontológico de pacientes especiais.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral, Saúde bucal, Própolis, Modelos de Assistência à Saúde, Odontologia.





REFERÊNCIAS

1. Scorza FA, Abranches DC, de Almeida AG, Scorza CA, Finsterer J. Oral health in cerebral palsy: What makes propolis so special? Spec Care Dentist. 2022 Sep;42(5):548-549. doi: 10.1111/scd.12700. Epub 2022 Feb 5. PMID: 35122669.
2. Oliveira SG, Emmi DT. Efficacy of vegetable oils in control of dental biofilm: integrative review. Revista Ciência Plural.2021; 7(2):272-286.
3. Hallman-Cooper JL, Cabrero R, Paralisia Cerebral F. StatPearls Uma revisão de escopo de resultados de saúde bucal para pessoas com paralisia cerebral. Special Care Dentistry. 2021.
4. DE SÁ ASSIS, Maria Angélica et al. Antimicrobial and Antibiofilm Effect of Brazilian Green Propolis Aqueous Extract against Dental Anaerobic Bacteria. Molecules, v. 27, n. 23, p. 8128, 2022.
5. RONCHI, J.; OGAVA, S. E. do N.; BOTELHO, M. P. J. Fitoterápicos: própolis na prevenção da doença cárie em usuários do atendimento odontológico de saúde municipal de Maringá. Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 7709–7717, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n2-175. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/6946>. Acesso em: 2 jun. 2023.

